Portifólio

Coletivo Pueira Rock







O coletivo Pueira Rock deu início a suas atividades em setembro de 2010, com uma proposta de ensaio abertos de bandas de rock municipais, nesse momento contamos com o apoio da gestão da época com o arranjar do espaço para que possamos dar inicio as atividades. O primeiro evento foi realizado nas escadarias do teatro Marcio Mendonça em Limoeiro do Norte.







O projeto vem se reinventado e resistindo a cada ano, a proposto inicial era realizar 5 edições por



ano, sendo, mais precisamente no segundo semestre. Ao longo da nossa trajetória tivemos momentos bastante favoráveis com apoio de gestões municipais como em 2010, 2013 e

2018, nos outros





anos realizamos o

projeto de forma independente e coletiva sempre buscando inovar nos formatos da proposta. Fechamos também varias parcerias em produções coletivas em cidades da nossa região.



produtos como CDs, camisetas e adesivos, incentivando e valorizando as atividades comercias de artistas independentes.

A cada ano temos uma perspectiva diferente de público sempre agregando ao cativo, em 2020 chegamos aos cálculos



e feira de venda de

que já passaram mais de 150 bandas pelo projeto, ultrapassamos as fronteiras nacionais recebendo banda do URUGAI alem de outros estados do Brasil como Rio Grande do Norte,

São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Brasília.







E tivemos uma média de público de 20 mil pessoas durante esses quase dez anos de atividades.





Para o ano de 2020 estávamos com o planejamento de ampliar o projeto incluindo rodas de



conversas com temáticas julgadas por nos necessárias como:

A aceitação LGBTQI+ em meio ao



movimento do rock no Ceará.

- A participação das mulheres no movimento do rock no Ceará.
- A produção cultural independente e suas barreiras.



Para a realização de cada edição dispomos de uma estrutura que consiste basicamente em caixas de som ativas, amplificadores, bateria (Instrumento),

Iluminação, Microfones, pedestais, e toda a parte de fio elétricos que utilizamos para ligar os



equipamentos. Em alguns momentos, devido ao nível de desgaste e a falta de recurso para manutenção, acabamos tendo que alugar parte dos equipamentos gerando assim uma bilheteria de contribuição voluntaria para o público participante.

A produção do coletivo é formada

atualmente por ; Reuber Tadeu, Nalber Silva, Bruno Yuri, Darla Nara, Francisco Ivonilson (Cegão) e Júlio Cesar.



Alguns cartazes de edições:





















Link do Facebook do Coletivo

